PARÂMETROS BIOQUÍMICOS NA AVALIAÇÃO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO[1]

Camila Schwickert Rui [2], Júlia Elena Spohr [3], Luciane da Silva Pastório[4], Vitória Morais Glitzenhirn[5] e Caroline Brandão Quines[6]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Bioquímica Clínica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ
[2,3,4,5] Acadêmicas do curso de Graduação em Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ
[6] Biomédica e Pós-Doutorada em Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: Os biomarcadores cardíacos vem avaliando o risco de uma doença cardiovascular com cada vez mais precisão, sendo utilizados para avaliar, diagnosticar, estratificar riscos e monitorar pacientes com suspeita de infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Esta revisão narrativa tem como objetivo descrever os principais biomarcadores cardíacos que são utilizados para distinguir e prever eventos cardíacos futuros em pacientes com suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **METODOLOGIA:** Revisão narrativa relacionada aos biomarcadores cardíacos. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico, Publisher Medline (PUBMED) e Scielo, no período entre de 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português. As palavras chaves usadas foram “biomarcadores” e “ doenças cardiovasculares”. Os critérios de exclusão foram artigos relacionados às demais doenças cardiovasculares, além do IAM e aqueles publicados antes de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão selecionou 8 estudos, sendo esses revisões narrativas e bibliográficas. Aqueles que foram incluídos exploraram uma vasta variedade de biomarcadores cardíacos, com destaque para troponina, mioglobina, creatina quinase de fração (CK MB) e creatina quinase total (CK), além de peptídeo natriurético e proteína C reativa (PCR), em relação a desfechos cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e síndrome coronariana aguda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo o IAM um grande fator de risco para óbitos no mundo inteiro, observa-se a necessidade de os biomarcadores demonstrarem precisão em seus resultados, a fim de diagnosticar e efetuar o tratamento correto e eficiente para o paciente. Um diagnóstico efetivo e precoce, com as práticas e métodos adequados, viabiliza uma boa recuperação para o paciente. Por este motivo, é necessário o conhecimento da descrição dos biomarcadores com propósito de melhorar a resposta clínica.

Palavras-chave: Infarto. Biomarcadores cardíacos. Troponina.